

ENERGIA

Procon autua Equatorial por má prestação de serviço



Órgão quer saber o motivo das frequentes interrupções e as medidas tomadas para melhorar o serviço. **Página 8**



ANO 34 - Nº 1.762 - R\$ 2 - GOIÂNIA, DE 8 A 14 DE OUTUBRO DE 2023
WWW.TRIBUNADOPLANALTO.COM.BR

ESCOLA

Estágio é negligenciado na formação de professores



Mais da metade dos formados realizaram menos de 300 horas de estágio; o mínimo é 400 horas. **Página 11**

ESTATUTO DO IDOSO

20 anos e muitos desafios

Abusos e assédios cometidos por pessoas da própria família ainda desafiam a legislação.

“É preciso denunciar”, conclama Madalena Carvelo, presidente da Comissão de Direitos da Pessoa Idosa da OAB-GO.

Página 6

ANÁPOLIS

Ministério da Saúde repassa R\$ 7 mi para piso dos enfermeiros



Pagamento dos meses de maio a setembro será efetuado na próxima folha de vencimento.

Páginas 10

LIXO

Ações da Comurg diminuem descarte em calçadas e lotes em 80%



Companhia investe em orientação para reduzir o descarte irregular, que provocou mais de 40 acidentes de trabalho nos meses de agosto e setembro.

Página 9

PLOA

Governo dobra orçamento da Agricultura para 2024

Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) encaminhado à Assembleia Legislativa prevê investimento de R\$ 127,4 milhões. Em 2023 foram destinados R\$ 55,5 milhões à pasta.

Página 7

ENTREVISTA

ADRIANA ACCORSI

Deputada federal (PT)

Adriana Accorsi animada para disputar a Prefeitura de Goiânia pela terceira vez

Apesar da visibilidade que vem conquistando na Câmara Federal, a deputada federal petista parece disposta a participar da eleição municipal e conta com o apoio das presidentes dos diretórios municipal e estadual.

Páginas 4 e 5



EDITORIAL

O martírio dos idosos

Na semana em que o Estatuto da Pessoa Idosa completou 20 anos e em que foi "comemorado" o Dia Internacional da Pessoa Idosa, casos estarrecedores vieram à tona, com a prisão exemplar dos algozes pela Polícia Civil. O mais recente foi em Valparaíso de Goiás, onde um homem de 42 anos foi preso por torturar o próprio pai, de 69 anos. E ainda publicava os vídeos mostrando seus crimes cruéis em redes sociais.

Outra prisão aconteceu em Goiânia, no setor Orlando de Moraes, onde vizinhos denunciaram à polícia o suplício de um idoso de 83 anos, com Alzheimer, mantido em condições degradantes em casa pelo filho, um homem de 40 anos. Quando foi preso pelos agentes da Delegacia Especializada no Atendimento à Pessoa Idosa, ele voltava para casa com o cartão bancário do pai. O homem era alimentado pelos vizinhos, que jogavam comida por cima do muro, já que ele era mantido trancado em casa.

São crimes gravíssimos, que atentam contra a dignidade da pessoa humana e revelam um viés de perversidade justamente de quem deveria acolher e cuidar.

O Disque 100 do Ministério dos Direitos Humanos recebeu mais de 47 mil denúncias de violência contra idosos nos cinco primeiros meses de 2023, o que representa um aumento de 87% em relação ao mesmo período de 2022. A maioria é de violência física, psicológica, negligência e de exploração financeira.

É uma situação que precisa incomodar, incomodar muito, de forma a levar as pessoas a denunciarem. É o único meio de dar uma basta nesse tipo de situação vexatória, já que o inimigo, nesses casos, está dentro de casa, protegido sob o manto da unidade familiar.

ARTIGO

Após 25 anos, Enem se consagra como principal forma de entrada em universidades brasileiras

A primeira aplicação do exame ocorreu em 1998, registrando 157.221 inscritos. Hoje, já são mais de 3,9 milhões de estudantes em busca de oportunidades. Criada justamente com o intuito de avaliar o desempenho dos estudantes ao concluir o ensino médio, a avaliação é a principal forma para o ingresso em cursos de Graduação no Brasil. As notas garantem vagas em universidades públicas, bolsas de estudos e financiamentos para estudantes em instituições privadas ou comunitárias, a depender da pontuação atingida.

Vemos após 25 anos de aplicação uma mudança social. Na

primeira edição, por exemplo, apenas 9% dos estudantes eram de escolas públicas, enquanto neste ano são mais de 63%. No início, apenas 2 instituições utilizavam a nota, o que em 1999 mudou, chegando a 93 universidades. A partir do ano 2001, as inscrições passaram a ser computadas, rendendo 1,6 milhão de inscritos e garantindo acessibilidade. Com a criação do SiSU em 2009, o Enem muda de formato e passa a ter 180 questões objetivas e dois dias de aplicação. Antes, o exame era composto por 63 questões e uma redação.

Agora, uma informação recente é o incentivo de grupos que não são do terceiro ano em

realizar a prova, o que sugere uma maior esperança da população em conquistar vagas de programas federais, tais como: SiSU (Universidades Públicas), Prouni (Universidades Privadas) e FIES (Universidades Privadas e Comunitárias) diante da mudança de governo.

Na primeira edição do exame, apenas 184 cidades brasileiras aplicaram a prova. Hoje, cerca de 1,7 mil municípios realizam o exame. Este é um dado muito importante, para garantir a oportunidade de acesso do inscrito, já que o exame é feito no município de residência da grande maioria dos estudantes. 13 estados ultrapassaram a

marca de 100.000 inscritos.

Com o orçamento federal proposto pelo novo governo, em 2024, a responsabilidade e o desafio de garantir a perenidade desta inflexão e de transformar a esperança de acesso em acesso garantido pertence à gestão atual. E não é papel exclusivo do MEC (Ministério da Educação) garantir as melhorias das políticas públicas, mas também do Ministério da Fazenda, do Tesouro Nacional, do FNDE e do Congresso, de uma forma geral, já que a expansão da rede federal de ensino superior, do Fies (nas instituições que cobram mensalidades) e a disponibilidade de bolsas de permanência

para ajudar os jovens de menor renda a concluir seus cursos, dependem diretamente de um orçamento mais robusto e realmente direcionado à inclusão de brasileiros e brasileiras no ensino superior.



Por Rodrigo Bouyer, Avaliador do Inep e sócio da Somos Young

ARTIGO

Comprar do pequeno negócio é um ato cidadão

Você já parou para pensar que o simples fato de dar preferência ao trabalho do empreendedor de pequeno negócio é um ato de cidadania, que carrega consigo uma série de implicações significativas? Quando um consumidor decide realizar suas escolhas nas lojas, sites ou mesmo nas ruas, nos estabelecimentos que pertencem aos microempreendedores individuais, micro e pequenas empresas, ele está exercendo um poder que vai muito além da simples aquisição de um bem ou serviço. Este ato tem o potencial de moldar não apenas a economia local, mas também o panorama social e ambiental de uma região.

Quando o brasileiro acorda, ele não se depara com grandes fábricas e chaminés, o que ele encontra é o empresário de pequeno negócio, seja uma padaria, um mercadinho, uma frutaria. Isso significa que o ato da compra em um pequeno estabelecimento local significa o fortalecimento da economia de sua comunidade. Isso ocorre porque os recursos financeiros investidos em negócios locais tendem a permanecer dentro da região, gerando um ciclo virtuoso de prosperidade, de inclusão e justiça social.

A escolha consciente pode influenciar diretamente a geração de empregos, por exemplo. Ao preferir produtos ou serviços locais, as pessoas incentivam o crescimento das empresas em sua região, o que, por sua vez, resulta na criação de

mais oportunidades de emprego. Essa contribuição para a força de trabalho local tem o potencial de melhorar significativamente a qualidade de vida da comunidade. As micro e pequenas empresas assumem um papel de protagonismo ao responder por 8 em cada 10 vagas de trabalho formal criadas.

No dia 5 de outubro, quando o país comemora o Dia Nacional da Micro e Pequena Empresa, o Sebrae lidera um amplo movimento incentivando a população a fazer suas compras em pequenos negócios. Essa campanha de informação pública mostra que todos ganham ao priorizar os microempreendedores individuais (MEI), as micro ou as pequenas empresas locais. Ganha o empresário, que vê sua empresa crescer; ganha o cliente, que recebe atendimento diferenciado, e ganha a comunidade, que tem sua realidade transformada.

O movimento "Compre do Pequeno!" será uma agenda permanente do calendário do comércio e serviço. O Sebrae já é a sexta marca mais forte do país, somente no consolidado deste ano já realizamos mais de 17 milhões de atendimentos. Estamos em todo território nacional e vamos trabalhar para que esta data se torne um compromisso no país. Empreender ocupa a posição de segundo sonho do brasileiro. O Sebrae tem por missão justamente contribuir para o desenvolvimento econômico e social do país

por meio do apoio ao empreendedorismo e aos pequenos negócios.

No Brasil, as MPE representam 99% de todas as empresas do país e respondem por aproximadamente 30% do PIB. Nos últimos anos, as micro e pequenas empresas têm sido responsáveis por sustentar o saldo positivo de empregos formais. Dados do Sebrae mostram que mais de 95 milhões de brasileiros são beneficiados direta ou indiretamente pelos pequenos negócios. Esse contingente é maior que a população de países como França, Reino Unido e Alemanha.

Comprar do pequeno negócio é um ato cidadão! O Sebrae quer difundir essa ideia e levar a população a refletir sobre a importância das suas decisões. Todos os dias podemos priorizar uma pequena empresa local, apoiar um negócio sustentável e que investe na própria comunidade, valorizar os empreendimentos nascidos na vizinhança. Um país forte, solidário e justo depende das ações de cada brasileiro e brasileira.



Por Décio Lima, Presidente do Sebrae



Fundado em 7 de julho de 1986
Estado e impresso por Sistema Planalto de Comunicação EIRELI.

Fundador e Diretor-Presidente
Sebastião Barbosa da Silva
sebastiao@tribunadoplanalto.com.br

Diretor de Produção
Cleyton Ataídes Barbosa
cleyton@tribunadoplanalto.com.br

Endereço e telefone: Rua Antônio de Moraes Neto, 330, Setor Castelo Branco, Goiânia - Goiás - CEP: 74.403-070 - Fone: (62) 3434-1516

Editores
Andréia Bahia
abahiagyn@yahoo.com.br

Dhayane Marques
dhayanemarquess@gmail.com

Carla Borges
carlazenborges@gmail.com

www.tribunadoplanalto.com.br
Caro leitor, envie sugestões de pautas, críticas, artigos e textos para serem avaliados e publicados.

Departamento Comercial
comercial@tribunadoplanalto.com.br
62 99622-5131

Ajude-nos a fazer a TRIBUNA DO PLANALTO em sintonia com você. Escreva para: redacao@tribunadoplanalto.com.br

Curta e compartilhe
nossas redes sociais



Tribunadoplanalto



@Tribunaplanalto



@Tribunaplanalto

Arautos da moralidade e o 'lado B' das campanhas eleitorais



O político que não tira da boca o julgamento da moralidade alheia e se apresenta como a última reserva abençoada da terra, não tem erro: mais cedo ou mais tarde, vai cair do cavalo. Esses são os piores: mais abençoados e purificados que Jesus Cristo.

Político sem caso de família mal resolvido ou sem jamais ter cometido pecado que não possa virar escândalo, que atire a primeira pedra. Construir uma vida pública em cima da narrativa de católico apostólico impoluto ou evangélico com a mão pregada na Bíblia, atacando e condenando os males do mundo, é andar no fio da navalha com a fogueira dos infernos logo abaixo.

Em campanha, então, tudo se eleva. Não há abençoado ou santo que resista a uma CPI ou a uma boa investigação, algo elementar em qualquer disputa para o executivo. Os bastidores da vida sempre vêm à tona. As contradições viram balas de canhão contra o próprio patrimônio ético movediço.

De repente, as hipocrisias saltam aos olhos e os furam. O humano, demasiadamente humano, ou humana, perde-se e depois perde a eleição sem nem entender as causas e os efeitos de suas atitudes inomináveis.



Um candidato ou candidata em reeleição, o ser humano, todos temos segredos que, revelados, não nos favorecem por razões várias; ou, pior: não deixam pedra sobre pedra. E uma campanha é mais que isso: pecados mínimos se tornam capitais, atitudes questionáveis se transformam em transgressões imperdoáveis. Vale tudo. Feio é perder. Quem já não ouviu isso?

Se nada foi encontrado porque bem escondido, inventa-se. Não há moralidade que resista a uma história bem contada; e, se verdadeira, melhor ainda para quem a conta e espicha. Daí que se o can-

didato não estiver com os pés no chão, a explosão vai jogá-lo fora da realidade. É o que acaba acontecendo com os arautos da moralidade, mais cedo ou mais tarde.

Por isso, o que mais preocupa candidato ao cargo executivo não é acertar o seu discurso, mostrar o que pensa, propõe e sonha realizar. O que tira o sono mesmo de quem está na linha de frente da disputa é o que de mal vão falar dele, e o que ele tem de arsenal de maldade contra o adversário. Raras são as exceções.

De que adianta tanto cuidado com os defeitos alheios se os próprios são maiores e fatais?

Briguento

Às vezes fico pensando nas brigas em que me meti, as que comprei, as que lutei sem nem saber que estava lutando. Fico calculando inimigos que acumulei por precipitação, por incompreensão, por imaturidade. Não faço isso para lamentar ou chorando arrependimento no peito. Sei lá. Fico pensando no significado de tudo isso.

Jovem, eu era muito topetudo. Impetuoso e determinado, porque há também muita virtude nos defeitos da juventude. Nada menos que chutar a bunda do diabo e rebater a lista de pecados cara a cara com Deus me servia. Que redemoinho eu me imaginava, fico calculando agora. E era. Rodopiando quase sem sair do lugar.

Mas andei. E me pergunto: no que andei, evolui ou só deixei a juventude para trás? No que avancei, para onde me levaram meus passos? Olho à minha volta, vejo os amigos que colhi, a família que construí, as vitórias pessoais e profissionais, e não há dúvida: cami-



nhei o bom caminho, apesar de não controlar o meu destino. Porque nem tudo está virado contra a minha vontade. Tem isso, as

minhas jabuticabas colhidas.

Você também pensa no que seria se não fosse o que é? Pode rir. Porque uma coisa que aprendi com o tempo foi exatamente olhar com graça tudo que me acontece, mais aquilo que acontece por si mesmo. Graça abençoada, graça cheia de risos e gargalhadas. Creio que um dos muitos milagres que recebemos ao nascer é exatamente este: viver sem riso momentos difíceis de nossa vida, rir depois dos tais momentos como prova de vida, e vida feliz.

Não deixei de brigar. Até porque o jovem que me habita, ou que habito sem dó, não me deixa viver de pensar. Não que eu viva sem pensar. É que, agora, percebo um velho mais velho que eu sou capaz de ser, e que só sou em razão da minha juventude em ebulição. De brigar por brigar, hoje brigo para vencer. E quando não consigo vencer, me dou por satisfeito ter brigado. Fico pensando: será que sou o único que defende a paz para os outros sem jamais a querer para si mesmo?

ELEIÇÕES 2024

Eleitor vota na promessa

Andréia Bahia

Estamos a um ano das eleições municipais, que certamente terão os mesmos componentes das últimas eleições ocorridas no país: forte influência do bolsonarismo e disseminação de fake news pelas redes sociais. Em 2019, uma pesquisa do DataSenado apontou uma crescente influência das redes sociais como fonte de informação do eleitor. À época, 45% das pessoas que votaram afirmaram ter decidido o voto a partir de informações recebidas pelas redes sociais, principalmente pelo whatsapp.

Esses fatores dão uma certa imprevisibilidade ao processo eleitoral. Vimos na última eleição, por exemplo, a eleição de Nikolas Ferreira (PL), um vereador de Belo Horizonte que ganhou notoriedade divulgando vídeos conservadores na internet. Aos 26 anos, foi o deputado federal mais bem votado do país, com 1,5 milhão de votos.

As eleições estão cada vez mais complexas, mas alguns elementos de pleitos passados ainda persistem. É o que aponta uma recente pesquisa realizada pelo Instituto Ibespe sobre o comportamento do eleitor no momento de escolher um candidato.

De acordo com o levantamento, prometer é mais importante do que realizar: 65% dos eleitores afirmaram que consideram as propostas e planos na hora de escolher um candidato enquanto 20% observam as experiências anteriores do candidato ou partido, levando em consideração seu histórico e desempenho passado.

A ideologia não é um fator importante na hora do voto, segundo dados da pesquisa. Apenas 2,6% dos eleitores afirmaram fazer uma escolha ideológica mais emocional em candidatos que compartilhem de suas visões sobre política ambiental, direitos humanos, igualdade social, enquanto 5% dos eleitores disseram fazer uma escolha racional, visando benefícios econômicos imediatos, políticas de bem-estar social e que possam impactar diretamente suas vidas.

Mesmo com novos elementos influenciando o voto, o eleitor gosta mesmo é da velha e boa promessa de campanha, melhor ainda se vier pelo whatsapp e trazer informações falsas que corroboram com seu pensamento sobre o mundo.

ENTREVISTA

“É uma emoção ser lembrada como uma possível prefeita, talvez a primeira mulher prefeita da capital”

Terceira parlamentar mais bem votada do Centro-Oeste no Prêmio Congresso em Foco 2023, a deputada Adriana Accorsi está cotada para assumir o Ministério da Segurança Pública, caso seja criado, e foi indicada pelo PT para integrar duas das mais importantes comissões de investigação para o partido, a CEI do MST e a CPMI de 8 de janeiro. É também vice-líder do PT na Câmara. Toda essa visibilidade quase deixou Adriana fora da disputa pela Prefeitura de Goiânia, mas, ao que tudo indica, ela voltou atrás e está animada para concorrer pela terceira vez à eleição para prefeita da capital.

TRIBUNA DO PLANALTO

A senhora aparece liderando as pesquisas de intenção de votos para prefeita da capital e parece ter o apoio das duas presidentes dos diretórios do PT, Kátia Maria, do estadual, e Neyde Aparecida, do municipal. Seria sua terceira candidatura a prefeita de Goiânia. Está disposta a concorrer novamente?

TRIBUNA DO PLANALTO

É uma grande alegria, uma grande honra ter meu nome lembrado pelas pessoas em pesquisas a mais de um ano das eleições. É um reconhecimento, um carinho, um apreço da população de Goiânia, um respeito pela nossa trajetória. Para mim, que sou filha de um ex-prefeito de Goiânia, é uma emoção imensa poder ser lembrada como uma possível prefeita, talvez, quem sabe, a primeira mulher prefeita da capital. Isso me anima a trabalhar mais, porque de fato, não só o nosso partido, mas fazemos parte de uma federação, estamos dialogando com outros partidos ainda e estamos bastante animados. Nosso partido tem instâncias internas, temos todo um processo que já está acontecendo e nos próximos dias teremos reunião com o grupo de trabalho eleitoral do diretório nacional, que vai acompanhar as capitais e as maiores cidades. Faremos essa reunião sobre Goiânia e Anápolis, onde

Antônio Gomide aparece nas pesquisas, muito bem lembrado pela população, e portanto estamos muito felizes. Vamos conversar sobre isso e caminhar no sentido de uma definição nos próximos dias e meu sentimento é de uma animação muito grande com esse novo momento da política que vivemos, inspirado no presidente Lula, que não foi eleito por um partido e, sim, por uma frente democrática de partidos imbuídos nesse sentimento da defesa da democracia, das políticas públicas sociais, de um trabalho de muito diálogo com os setores da sociedade e é isso que nos inspira também aqui em Goiânia e vamos buscar essa frente democrática progressista aqui também.

A direção nacional vai ter influência na decisão da candidatura?

A direção nacional acompanha de forma muito próxima. O diretório nacional decidiu dar uma prioridade nessas próximas eleições, não só para eleição de prefeitos, prefeitas e vice, mas também vereadores e vereadoras. Estamos trabalhando muito na formação das chapas e não há imposição. O que há é uma proximidade muito grande, um acompanhamento e uma orientação. Nós trabalhamos juntos e temos na direção nacional um grande apoio. Eu me sinto muito apoiada e essas reuniões vão definir muitas questões nos



A Adriana Accorsi

Deputada federal (PT)

próximos dias.

O fato de o PT ser oposição ao Caiado pode aproximar o PT do PSDB na eleição?

A decisão do presidente Lula de agregar todos e todas que defendem a democracia, e não só na eleição; após as eleições ele amplia ainda mais esse leque de alianças para governar. Mais que ganhar, queremos governar com o maior número de setores da sociedade possível. Essa é a minha inspiração e a que temos aqui e é a nossa orientação. Tentaremos dialogar com todos os setores. Até setores do PL já fazem parte do nosso governo, votam com o governo. Não há limitações para esse diálogo. Embora sejamos oposição, temos um relacionamento muito respeitoso com o governador Ronaldo Caiado, republicano, democrático, estamos trazendo os benefícios do governo federal de forma idêntica ou até melhor que todos os estados. Acredito que vamos ter um diálogo sobre essa questão das próximas eleições com todo mundo. O PSDB já tem manifestado o desejo de lançar candidaturas, como foi noticiado, o que nós respeitamos, mas não está

descartado o diálogo.

A senhora falou dessa relação respeitosa com Caiado. O governador confundiu isso quando disse que não tem oposição em Goiás?

Da mesma forma que ele tem um relacionamento muito respeitoso com o governo Lula, inclusive no dia do lançamento do PAC 3, quem acompanhou viu os elogios, a gratidão que ele demonstrou e o reconhecimento e assim acontece em todos os eventos que temos participado, não só aqui em Goiás, mas em Brasília, onde Ronaldo Caiado, bem como o vice-governador, Daniel Vilela, são sempre recebidos com muito respeito, têm sido atendidos em seus pleitos e têm sido tratados de forma extremamente republicana. Eleição é uma coisa e a convivência e o trabalho em prol da população é outra. Questionar ações políticas de um governo em momento de um debate eleitoral faz parte da democracia. Ronaldo Caiado fazer isso em relação à Reforma Tributária é natural, assim como quando nós discordamos. Eu, quando deputada, muitas vezes discordei de projetos do Ronaldo Caiado, fiz

discurso, sempre de forma respeitosa, sem xingamentos, sem ataques a sua legitimidade como governador, como pessoas extremistas fazem contra o presidente Lula. Atacam a eleição, atacam a sua legitimidade, não há esse tipo de ataque, porém a discordância democrática. Isso continuamos fazendo e pode ser que ele tenha confundido, mas a oposição existe, é séria, é propositiva. Hoje somos governo nacional e não só temos esse relacionamento respeitoso como temos responsabilidade extrema com o momento político que vivemos de retomada da democracia, dos diálogos. Hoje é um outro momento no país, totalmente diferente. Eu estive com o secretário de Segurança Pública de Goiás (coronel Renato Brum) assinando a entrega de uma área do governo federal que vai ser a nova sede da Secretaria de Segurança Pública e o secretário falou que estava sendo atendido nesses meses muito mais do que todos os anos do outro governo. Temos que ter responsabilidade nessa discussão. Não estamos em campanha eleitoral, portanto nossas falas são de diálogo, são o pedido do presidente Lula, de união e reconstrução.

Fotos: Carlos Costa

A eleição municipal tem como característica a proximidade com o eleitor. Há possibilidade de uma reedição da eleição de 2022, como polarização muito acirrada entre os apoiadores de Lula e os bolsonaristas?

Essa situação acirrada que aconteceu no ano passado estará presente, porém de uma forma limitada. Acredito que a população de Goiânia vai querer debater seus problemas locais, que são muitos. Temos problemas graves na cidade para discutir, modernização, desenvolvimento, cuidado com o meio ambiente, debater a cidade com muita responsabilidade, conhecimento e amor pela cidade. Talvez isso seja insuflado por alguns atores dessa disputa que queiram trazer temas nacionais, polêmicas que não serão resolvidas aqui e que podem desviar dos grandes temas da nossa cidade e que se colocam nesse momento de uma crise ambiental sem precedentes que vivemos no mundo e que precisam ser debatidos nas cidades. A falta de água, de moradia, o retrocesso que o país sofreu na Educação Infantil com a pandemia. Quantas mil crianças aguardam vaga em CMEIs hoje em Goiânia? Como resolver isso de uma forma séria, responsável em parceria com o governo estadual e federal? Quem tem maturidade para essas parcerias? Sou a vice-líder do Partido dos Trabalhadores na Câmara e tenho o maior interesse em me ligar ao presidente, mas acredito que precisamos aprofundar os debates dos grandes temas da cidade e nas soluções que podemos apresentar de forma factível, de forma verdadeira.

A senhora é cotada para ocupar um eventual Ministério da Segurança Pública, caso haja a divisão do Ministério da Justiça. Qual a opinião da senhora sobre essa mudança na pasta?

É uma grande honra ser lembrada para uma das funções mais importantes do país, na minha opinião, e eu fico extremamente honrada, eu fico emocionada de ver uma mulher, porque nunca na história desse país tivemos uma mulher neste cargo. A Segurança Pública ainda é um meio extremamente masculino, onde somos poucas e lutamos muito pelo nosso reconhecimento. Só de ser lembrada é uma grande honra e acredito que estou também honrando as mulheres trabalhadoras da Segurança Pública. Eu estive com o ministro Flávio Dino, levando mulheres trabalhadoras da Segurança Pública,

porque estamos lutando pelo nosso direito da aposentadoria especial, que foi retirado. Hoje as mulheres policiais civis, federais, penais, guardas, trabalhamos mais que os homens porque nos foi retirada a aposentadoria especial. Todas as profissões que têm um desgaste físico e/ou emocional muito grande, como é a Segurança Pública, têm essa prerrogativa. Nós conseguimos com a presidenta Dilma (Rousseff), mas o presidente (Michel) Temer retirou esse direito de nós. Estivemos com o ministro, levando essa demanda, essa angústia, essa injustiça e ficamos com o coração cheio de esperança de que ele vai nos ajudar para que consigamos novamente esse direito. Portanto, isso demonstra como nós mulheres ficamos num segundo plano nas questões de Segurança, embora sejamos a maior parte da população que recebe esse serviço e precisa dele e também estamos em todas as forças de segurança, mostrando a nossa competência, humanizando essas forças, levando um olhar dedicado e atento também para as vítimas mulheres e crianças. Portanto é uma grande honra, deixando muito claro que não houve convite, não houve uma indicação oficial. Foram companheiros de partido, sobretudo de forças de Segurança, principalmente da minha força, que é a Polícia Civil, que lembraram do meu nome. Recebi o ministro Flávio Dino aqui em Goiânia recentemente, quando veio fazer a entrega de muitos equipamentos de Segurança, viaturas, drones, armamentos, com o governador Ronaldo Caiado, e tam-

Estive com o secretário de Segurança Pública de Goiás, assinando a entrega de uma área do governo federal que vai ser a nova sede da Secretaria de Segurança Pública e o secretário falou que estava sendo atendido nesses meses muito mais do que todos os anos do outro governo.”



bém tenho um diálogo constante com o secretário Legislativo Elias Vaz, que nos recebe sempre de braços abertos e nos atende. A divisão do ministério é um compromisso de campanha do presidente Lula e ele deseja fazer essa divisão para demonstrar e efetivar uma prioridade na Segurança Pública. Nós discutimos isso na campanha, eu fiz parte da transição, quando debatemos esse tema e isso foi resolvido. Entretanto, creio que o presidente Lula acerta muito em não efetivar essa divisão nesse primeiro ano, porque o Ministério da Justiça e Segurança Pública tem em suas mãos temas extremamente complexos, que se referem à vida das pessoas e que são compromissos muito fortes do presidente Lula, como a questão do controle do armamento no país, que é imprescindível e tem que ser feito porque estamos enfrentando grandes interesses financeiros de políticos que querem de toda forma que o Brasil se torne uma nação de descontrole de armas. Nem o Exército tinha mais o controle, não se sabia quem tinha arma e quantas. A Polícia Federal foi efetuar uma prisão legal de um ex-deputado e foi recebida com material de guerra. A polícia não tinha conhecimento de quem eram as pessoas que obtinham o direito de adquirir armas usadas em guerra, como granadas, a que as polícias Federal e Civil não tinham acesso. Para se ver o nível de descontrole absoluto em que o nosso país estava. E se isso continuasse, como estaria o nível de violência contra mulheres, contra crianças, em escolas? Isso precisava ser feito e precisava ser uma pessoa como um ex-juiz, um ex-governador, uma pessoa de crédito na sociedade, como o ministro Flávio Dino, em um ministério forte que abrangesse a Justiça e a Segurança Pública, porque no controle de armamento os dois temas estão muito ligados. Um outro aspecto é o combate aos criminosos golpistas, que tentam dar golpe contra a democracia brasileira, como o que aconteceu em 8 de janeiro. Da mesma

forma, a Segurança e a Justiça interligadas no combate a estes crimes, cujo combate ainda está acontecendo. Eu estou na CPMI dos atos golpistas e é muito grave o que temos descoberto, o que a Polícia Federal e o Supremo Tribunal Federal têm descoberto e punido com o rigor da lei, como é necessário. O presidente acerta muito em não realizar essa divisão no primeiro momento, dada a gravidade, a complexidade e a sensibilidade de temas muito importantes para o governo e que necessitavam de um ministério muito forte. Creio que é natural que caminemos no sentido dessa divisão para que tenhamos uma grande prioridade na Segurança Pública, que é o que o presidente Lula quer demonstrar.

A senhora participou de duas CPIs importantes para o governo, a CPMI do 8 de janeiro e a CPI do MST, já encerrada. Como é a convivência com os bolsonaristas no Congresso Nacional?

Eu tive essa função importante de participar temporariamente da CPI do MST, uma comissão extremamente fracassada, que queria tumultuar e gerar desgaste para o governo e acabou demonstrando para toda população brasileira a importância desse movimento social, que luta pela reforma agrária, para os trabalhadores terem uma terra para viver e trabalhar; que é o maior produtor de arroz orgânico da América Latina; que doou toneladas de alimentos na época da pandemia e também na tragédia que atinge o Rio Grande do Sul; sua organização e organicidade e sua vontade de lutar junto com o governo e as autoridades pelo desenvolvimento do nosso país. Os países que se desenvolveram, como os Estados Unidos, só o fizeram após realizar a reforma agrária, que é importante para o desenvolvimento econômico. E por isso essa luta é tão importante. Por outro lado a CPMI dos Atos Golpistas, que a princípio nós governistas fomos contrários, porque a Polícia Federal e a

Justiça estão realizando um trabalho brilhante. Ao contrário da necessidade da CPI da Covid, quando tínhamos um ministério que não cumpria as suas funções e se omitia na proteção à vida das pessoas; um governo que não comprava vacinas, respiradores e não fazia ações integradas com os secretários de Saúde, o que resultou na grande tragédia que vivemos. Durante a pandemia. Hoje, temos instituições funcionando e de forma brilhante, rigorosa, legalista, que é o que deve acontecer. Em um primeiro momento, colocamos que deveríamos nos ocupar com temas mais urgentes e necessários para o andamento no Congresso. Vivemos um grande conflito político no ano passado, muitas políticas ficaram paralisadas, o orçamento tornava o Brasil praticamente inviável, tanto que conseguimos aprovar a PEC da transição com grande maioria dos votos. No entanto, quando é divulgado um vídeo no qual as imagens foram adulteradas para tentar culpar o próprio governo do crime no qual ele era vítima, entendemos que era imprescindível que a CPMI acontecesse para que, no aspecto político - temos o aspecto de justiça de polícia - os fatos fossem revelados para a população e as provas buscadas. Isso está sendo feito de uma forma muito competente, sobretudo pela relatora, senadora Eliziane Gama. Ela nos inspira muito pela atuação firme, corajosa, mas sobretudo séria e competente. Vamos apresentar um relatório que vai comprovar que a democracia brasileira sofreu um crime gravíssimo não só no dia 8 de janeiro, que foi um ápice, mas tivemos pessoas que queriam explodir um caminhão cheio de bombas no aeroporto de Brasília. A minha filha estava lá, quantos familiares estavam indo para casa ver a família no Natal, quantas pessoas iriam perder a vida, ficar feridas para criar uma situação de caos. Pessoas que insuflaram as redes sociais, que foram para a frente dos quartéis, mobilizando para a prática de crime. Porque golpe em uma eleição democrática é crime, crime grave. A CPMI vem no sentido de trabalhar concomitantemente ao Supremo Tribunal e também à Polícia Federal e é onde essas ações têm sido reveladas. O importante é que reste tudo apresentado à população, os criminosos, tanto os que perpetraram, quanto os que patrocinaram e também aqueles que insuflaram em redes sociais que esses crimes fossem cometidos

Leia mais no site

www.tribunadoplanalto.com.br

IDOSO

Estatuto completa
20 anos com desafios

Presidente da Comissão da OAB-GO conclama população a denunciar abusos

Carla Borges

Com duas décadas de vigência, completadas no último dia 1º, o Estatuto da Pessoa Idosa trouxe avanços na direção da qualidade de vida e das garantias constitucionais para os idosos, mas ainda é preciso avançar muito, principalmente para acabar com as diversas modalidades de abusos e assédios, infelizmente, cometidos em grande parte das situações por pessoas da própria família. O meio mais eficiente para isso é divulgando as garantias legais e estimulando as pessoas a denunciarem condutas irregulares ou criminosas.

A análise é da advogada Maria Madalena Melo Martins Carvelo, presidente da Comissão Especial de Direitos da Pessoa Idosa da OAB-GO. "Temos visto muitos casos de violência patrimonial e exploração financeira, em que os familiares ficam com os cartões dos idosos, fazem empréstimos consignados e os deixam abandonados, em situação de penúria", alerta a advogada. "É preciso denunciar", conclui, indicando o Disque 100, do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania. A ligação é gratuita e o denunciante não precisa se identificar. Trata-se de uma central nacional que distribui as denúncias para todo o país. E funciona.

Madalena conta que chamou a atenção o número de denúncias recebidas pelo canal nos três primeiros meses deste ano, provenientes de Goiânia: 568. "Estamos vendo esse crescimento nos casos denunciados porque fazemos questão de discutir e alertar para os direitos violados, não temos nos calado, temos batido à porta", diz a advogada. Além do Disque 100, ela cita a própria Comissão Especial da OAB-GO, a Polícia Civil, que tem delegacias especializadas no atendimento a idosos, o Ministério Público, a Defensoria Pública (em todas as instâncias, federal, estadual e municipal).

"É fundamental que as



Maria Madalena Carvelo: "É preciso denunciar"

pessoas relatem os casos de assédio moral, patrimonial e de abusos, em grande medida cometidos por quem deveria cuidar, como filhos, netos, genros e outros", constata a advogada. Ela lembra que o próprio Estatuto da Pessoa Idosa tipifica essas condutas como crimes. Estão nesse rol abandono, violência física, psicológica, negligência. "Quem os pratica está sujeito a prisão, penas e multa", alerta Madalena.

CENTRO-DIA

Para a advogada, há muito a fazer, especialmente no sentido de dar condições de vida digna, com autonomia, às pessoas idosas. O Estatuto da Pessoa Idosa prevê que o poder público e a sociedade devem criar mecanismos para isso. Madalena sugere a criação de centros-dia, onde os idosos podem passar o dia, em espaços de convivência, com assistência especializada e onde possam conviver com pessoas da mesma idade, com interesses parecidos. "Isso é ter qualidade de vida e não ficar em casa com um neto que passa o dia todo no celular e trata o idoso como se fosse um estorvo", compara.

Entre os avanços, Madalena cita a prioridade absoluta para os idosos, prevista no estatuto, e garantias pontuais, como a gratuidade de passagens no transporte interestadual e meia entrada em eventos culturais e artísticos. "Precisamos nos preparar, até porque em 2050 seremos metade da população brasileira", pontua a advogada.

J Tribuna Jurídica

CARLA BORGES
carlazenborges@gmail.com



Novo emprego não isenta pagamento de aviso-prévio

A 4ª Turma do Tribunal Superior do Trabalho condenou o Instituto Brasileiro de Gestão Hospitalar (IBGH), de Jaraguá, a pagar aviso-prévio indenizado a uma analista administrativa. O valor não tinha sido pago pela empresa porque a analista havia obtido novo emprego. Mas, segundo o colegiado, para a exclusão da parcela, seria preciso ainda que ela tivesse pedido a dispensa do aviso.

Rescisão indireta

Na ação trabalhista, a analista pedia a rescisão indireta do contrato de trabalho por descumprimento das obrigações trabalhistas pelo IBGH. Nessa circunstância, equivalente à "justa causa do empregador", são devidas todas as parcelas rescisórias correspondentes à dispensa imotivada, entre elas o aviso-prévio.

Recurso

A sentença foi favorável à analista, mas o instituto obteve, em recurso ao Tribunal Regional do Trabalho da 18ª Região (GO), a exclusão do aviso-prévio, com o argumento de que a empregada fora admitida por outro empregador imediatamente após a rescisão.



Honesta e sinceramente,

considerando uma instituição que vem funcionando bem, eu não vejo muita razão para se procurar mexer na composição e no funcionamento do Supremo



Luís Roberto Barroso, presidente do STF

Assistente de juiz

O gabinete da Vara Criminal da comarca de Itaberaí informa a abertura de seleção para assistente de juiz I (DAE-3). O candidato deve ter experiência na área criminal. O regime será em teletrabalho, com comparecimento presencial uma vez por semana. Interessados deverão enviar os currículos para o e-mail gabcri.itaberaí@tjgo.jus.br, até a próxima segunda-feira, 9.

PEC limita decisão monocrática no STF

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado Federal aprovou na quarta-feira, 4, a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que limita decisões monocráticas e pedidos de vista de ministros do STF. A PEC 8/21, apresentada pelo senador Oriovisto Guimarães (Podemos-PR), teve voto favorável do relator, Espiridião Amin (PP-SC) e agora será encaminhada para deliberação do plenário.

Eficácia suspensa

A PEC 8/2021 veda a concessão de decisão monocrática que suspenda a eficácia de lei ou ato normativo com efeito geral ou que suspenda ato dos presidentes da República, do Senado Federal, da Câmara dos Deputados ou do Congresso Nacional.

Recesso

No caso de pedido formulado durante o recesso do Judiciário que implique a suspensão de eficácia de lei ou ato normativo, será permitido conceder decisão monocrática em casos de grave urgência ou risco de dano irreparável, mas o tribunal deverá julgar esse caso em até 30 dias após a retomada dos trabalhos, sob pena de perda da eficácia da decisão.



Ouvidoria

A desembargadora Elizabeth Maria da Silva (foto), ouvidora da Mulher do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás (TJ-GO), será uma das palestrantes do 7º Seminário Goiano de Ouvidorias. O evento é uma promoção do grupo Ouvidorias em Rede Goiás e será realizado no dia 25 de outubro, das 9h às 17h, no auditório do Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE-GO).

ENERGIA

Bruno diz que Alego dará resposta por meio de CPI

Hellenn Reis/Alego

Presidente da Assembleia deu 15 dias para que a Equatorial Goiás apresente plano de ação para melhorias no sistema energético



Bruno Peixoto: "A população goiana não suporta mais"

Da Redação

O presidente da Assembleia Legislativa de Goiás (Alego), Bruno Peixoto (UB), afirmou que a Equatorial Goiás terá um prazo de 15 dias para apresentar, em audiência pública na Casa de Leis, um plano de ação para melhorias no sistema energético, bem como os investimentos que serão realizados no estado. De acordo com ele, caso isso não seja feito de forma con-

creta e convincente, uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) será aberta para tratar da questão.

A afirmação foi feita em reunião na Alego, na segunda-feira, quando o presidente e um grupo de parlamentares receberam o CEO da Equatorial Goiás, Lener Jayme, para tratar dos recorrentes problemas relativos à prestação do serviço nos municípios, como as excessivas quedas de energia e a falta de estrutura para instalação de ar-condicionado nas unidades escolares.

"A população goiana não suporta mais esse número

excessivo de quedas de energia e o descaso com o consumidor. Além disso, temos recebido várias reclamações com relação aos colégios públicos e privados em Goiás que possuem ar-condicionado, mas não conseguem fazer as ligações porque não tem capacidade para a rede", pontuou o deputado. "Estamos cobrando todas essas ações e, se não apresentarem soluções em um prazo de 15 dias, se não forem convincentes e não agirem, a Assembleia Legislativa dará respostas por meio de uma CPI", afirmou Bruno Peixoto.

CÂMARA

Plenário aprova regulamentação de Áreas Especiais de Interesse Social

O Plenário da Câmara de Goiânia aprovou, em segunda votação, na quarta-feira, 4, projeto de lei (PL 314/2022) — de autoria do prefeito Rogério Cruz (Republicanos) — para estabelecimento de parâmetros urbanísticos e ambientais das Áreas de Programas Especiais. Esses espaços constituem trechos reservados na cidade, específicos para empreendimentos urbanísticos, sociais, ambientais e econômicos. Apesar de as áreas já terem sido estabelecidas pelo Plano Diretor, há necessidade de legislação complementar para definição de programas estratégicos a serem desenvolvidos nos locais.

Entre as propostas apresentadas, está "o acesso às moradias pela população de baixa renda, o qual poderá ocorrer mediante iniciativa pública, público-

privada ou tão somente privada, em AEIS III, mediante parcelamento do solo na modalidade de loteamento e desmembramento ou mediante edificação de empreendimentos como condomínios verticais ou horizontais".

A matéria também conceitua Áreas Especiais de Interesse Social - AEIS III, como imóveis construídos, mediante iniciativa privada, na produção de habitação de interesse social, aplicando parâmetros urbanísticos especiais de uso e ocupação do solo, respeitadas normas ambientais; e construções de novas unidades habitacionais de interesse social, mediante atuação integrada e articulada em operações de iniciativa pública, privada ou público-privada.

O projeto segue para sanção ou veto do prefeito.

ORÇAMENTO

LOA prevê investimento de R\$ 127 milhões na agricultura

Enio Tavares

O governo de Goiás mais do que dobrou os recursos previstos para a Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Goiás (Seapa) no Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) para 2024. O texto, encaminhado à Assembleia Legislativa do Estado de Goiás (Alego), prevê investimento de R\$ 127,4 milhões na pasta, um aumento significativo em comparação com os R\$ 55,5 milhões (com inflação) destinados em 2023. O PLOA prevê equilíbrio de contas, com receita total de R\$ 42,1 bilhões e despesa de igual valor no âmbito dos orçamentos fiscal e da seguridade social do Estado.

O titular da Seapa, Pedro Leonardo Rezende, destaca a importância desse aumento de recursos para a secretaria como um investimento estratégico para o

Estado de Goiás. "Nossa secretaria trabalha com o grande motor do estado: a agropecuária. Com o investimento na secretaria e, por consequência, o fortalecimento do setor, o Governo de Goiás vai impulsionar a economia, gerar empregos, garantir a segurança alimentar e promover o desenvolvimento de todo o Estado", enfatizou o secretário.

O investimento adicional será direcionado principalmente para a aquisição de máquinas e equipamentos agrícolas, por meio de recursos de emendas da bancada federal, e um incremento de 140% dos recursos do Fundo de Proteção Social (Protege) na secretaria, que saltarão de R\$ 21 milhões em 2023 para R\$ 51,28 milhões em 2024. Além disso, as transferências da União, com emen-



Para o titular da Seapa, Pedro Leonardo Rezende, o aumento de recursos para a secretaria é um investimento estratégico

das, também aumentarão substancialmente, passando de R\$ 7 milhões neste ano para R\$ 46 milhões no próximo ano.

LEI ORÇAMENTÁRIA

O PLOA é elaborado com base nas prioridades estabelecidas no Plano Pluria-

nual (PPA), atualmente em análise na Assembleia Legislativa, e está alinhado com a meta de resultado primário estabelecida na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), sancionada pelo governador Ronaldo Caiado em julho deste ano. Nenhuma despesa

pública pode ser executada fora do orçamento, o que garante a responsabilidade fiscal do estado.

O planejamento para o ano de 2024 contempla a alocação de recursos em diversas áreas estratégicas, incluindo obras de infraestrutura viária. Os recursos do Fundo Estadual de Infraestrutura (Fundefra) serão direcionados para a concretização de projetos de infraestrutura essenciais para o desenvolvimento de Goiás. Além disso, o PLOA prevê a manutenção de programas sociais desenvolvidos pelo Governo de Goiás e a destinação de recursos para a continuidade da construção e estruturação do Complexo Oncológico de Referência do Estado de Goiás (Cora). Diversas outras áreas da gestão estadual também receberão investimentos.

BENEFÍCIOS

Governador entrega cartões de programas sociais no entorno do DF

Wagner Cabral

Políticas públicas do governo estadual já contemplam mais de 181 mil pessoas em todos os 246 municípios goianos

Da Redação

A prioridade definida pela atual gestão do Estado de resgate do Entorno do Distrito Federal (DF) teve mais um dia de demonstrações na quinta-feira, 5. A comitiva liderada pelo governador Ronaldo Caiado passou pelas cidades de Planaltina de Goiás e Formosa levando 2.911 benefícios do Goiás Social à população, como cartões dos programas Mães de Goiás, Aluguel Social e o mais recente, Dignidade.

Concebidas desde o início da gestão, em 2019, as políticas públicas já chegaram a mais de 181 mil pessoas no Estado. O Mães de Goiás concede benefício mensal de R\$ 250 para mulheres com crianças de zero a seis anos



Ronaldo Caiado faz entrega de benefícios do Goiás Social em Planaltina de Goiás: "Governar é levar renda para o dia a dia das pessoas"

de idade em situação de vulnerabilidade social. Já o Dignidade beneficia com R\$ 300 mensais pessoas que tenham entre 60 anos e 64 anos, 11 meses e 29 dias e estejam em situação de pobreza ou de extrema pobreza. O Aluguel Social subsidia mensalmente com R\$ 350, por 18 meses, famílias em vulnerabilidade financeira que não têm moradia.

"A minha grande obra é cuidar das pessoas, dar dignidade a elas, olhar a criança desde a hora em que ela nasce até o Ensino Médio, e

depois na faculdade também. É cuidar do idoso e dar atenção. É cuidar da saúde das pessoas para que vivam com melhor qualidade de vida. As obras são importantes, mas, em primeiro lugar, tem de vir o cidadão. Isso sempre foi minha meta de vida", expressou o chefe do Executivo goiano.

UM SUCESSO

Na primeira parada do dia, no Ginásio da 1 Leste, em Planaltina de Goiás, 1.694 concessões foram entregues, sendo 1.589 do Mães de Goiás

e 105 do Dignidade. O secretário de Estado de Desenvolvimento Social, Wellington Matos, pontuou que as iniciativas já são "um sucesso".

Secretária do Entorno, pasta recém-criada pelo governador Ronaldo Caiado para o cuidado ininterrupto com a região, Carol Fleury também acompanhou a distribuição de cartões. "O governador não sai do Entorno. Aqui, nunca teve um governador que reconhecesse esses moradores. A região tem sido transformada e será o melhor lugar para se viver no nosso

estado", projetou Fleury.

FORMOSA

Na segunda agenda da comitiva do Estado, no Ginásio de Esportes Tio Luiz, em Formosa, foram entregues outros 314 cartões do Aluguel Social e ainda 924 benefícios do Mães de Goiás e 84 do Dignidade, totalizando o repasse de 1.322 cartões no município.

Maria das Dores de Souza, de 54 anos, mora em Formosa com quatro pessoas. Beneficiária do Aluguel Social, ela reforça o quanto o repasse do governo estadual mudará a realidade em sua casa. "Hoje em dia está difícil pagar o aluguel. Meu marido está doente e não pode trabalhar. Temos bem pouquinho, busco outros benefícios. Então esse dinheiro vai ajudar muito no momento", explicou ela.

Mãe de três crianças, Edilaene de Jesus Silva, moradora de Planaltina de Goiás, foi receber seu cartão do Mães de Goiás nesta quinta. "Vai fazer bastante diferença. Como a gente não tem uma rede de apoio financeiramente falando, chega em um momento bem oportuno", explicou ela, que esteve no Ginásio da 1 Leste acompanhada dos pequenos Bernardo, de 4 anos, e Benício, de apenas 2.

CONSUMO

Procon Goiás autua Equatorial por má prestação de serviço

Anna Souza

O Procon Goiás autuou a concessionária de energia Equatorial, após o superintendente do órgão, Levy Rafael Cornélio, considerar "insatisfatória e insuficiente" a resposta apresentada pela empresa aos questionamentos feitos na semana passada em relação às constantes quedas de energia ocorridas em todo o estado. A autuação foi feita na quinta-feira, 5.

A empresa foi notificada oficialmente depois de uma reunião entre o presidente Lener Jayme e o governador Ronaldo Caiado, que cobrou soluções a curto prazo. Apesar de ser do governo federal, por meio da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), a competência de fiscalizar este tipo de serviço, Caiado foi enfático ao dizer

que vai acompanhar de perto o processo de investimentos em Goiás. "Não podemos admitir a perpetuação desse martírio. Terão que intensificar os investimentos e elaborar um planejamento estratégico", ressalta o governador.

A notificação entregue pelos fiscais do órgão no dia 28 solicitava uma série de esclarecimentos, entre eles os motivos das frequentes interrupções dentro do mesmo período diário, especialmente em Goiânia, as medidas tomadas desde o início das atividades da empresa, visando melhorias na manutenção preventiva e corretiva da rede, além de documentos que comprovassem os investimentos, entre outros.

A partir de agora será instaurado pela Superinten-



Fiscais do Procon autuam a concessionária de energia Equatorial após empresa não apresentar esclarecimentos solicitados pelo órgão de defesa do consumidor

dência um processo sancionatório para apurar as responsabilidades da Equatorial por má prestação de serviço.

Em seguida, a empresa terá o prazo de 20 dias para apresentar defesa e poderá ser penalizada com uma multa admi-

nistrativa cujo valor pode chegar até R\$ 11 milhões.

De acordo com Levy Rafael, até o momento a empresa não respondeu o que foi requisitado e não anexou um plano de melhorias na rede elétrica que pudesse conter os problemas recorrentes do período chuvoso.

Para agravar o quadro, não foi apresentada qualquer documentação que comprovasse as declarações do presidente da companhia, que anunciou investimentos da ordem de R\$ 1,5 bilhão somente no primeiro semestre de 2023. "Esperamos documentação robusta que comprove tais alegações. Estamos acompanhando a situação desde o início e, a cada dia que passa, as reclamações vêm se intensificando", constatou.

MEIO AMBIENTE

Ações da Comurg resultam em redução significativa do descarte irregular de lixo

Por meio de um serviço de orientação eficaz, a companhia conseguiu diminuir o descarte de lixo em calçadas e lotes em 80%

Da Redação

Em um mundo cada vez mais consciente dos desafios ambientais, a importância do descarte correto de lixo se torna uma questão de urgência. Cada indivíduo tem um

papel crucial na preservação do meio ambiente e na proteção de nossos preciosos recursos naturais.

É nesse contexto que a Companhia de Urbanização de Goiânia (Comurg) tem realizado ações voltadas na luta contra o descarte irre-

gular de lixo. Através de um serviço de orientação, a Comurg conseguiu diminuir o descarte de lixo em calçadas e lotes em 80%.

Wesley Lázaro, chefe da Divisão de Orientação da Comurg, destaca que a colaboração da população tem sido fundamental para o sucesso do projeto. "Isso demonstra que nosso trabalho tem surtido o efeito esperado, colaborando para a diminuição do lixo clandestino", afirma.

Além disso, o presidente

da Comurg, Alisson Borges, ressalta a importância da conscientização sobre o descarte correto de resíduos. "Os moradores costumam deixar materiais de construção e restos de obras obstruindo a passagem, um ato que prejudica o ir e vir de pedestres e cadeirantes, e ainda favorece a proliferação do mosquito Aedes aegypti e de animais peçonhentos", diz.

A Comurg continua com seu trabalho de orientação e informação, sempre contando com a colaboração da

população. Denúncias sobre o descarte irregular de lixo podem ser feitas à Comurg pelo telefone (62) 3524-8555 ou por meio do WhatsApp (62) 99855-8555.

O objetivo final dessa iniciativa é despertar uma conscientização contínua entre os cidadãos. Com a colaboração da população, Goiânia pode se tornar um exemplo brilhante de como o descarte adequado de resíduos pode melhorar a qualidade de vida e garantir um futuro mais verde para o planeta.

COLETA

44 acidentes de trabalho por descarte incorreto de materiais perfurocortantes

A Prefeitura de Goiânia, por meio da Companhia de Urbanização de Goiânia (Comurg), registrou 44 acidentes de trabalho durante os meses de agosto e setembro de 2023. Esses incidentes ocorreram devido ao descarte inadequado de materiais perfurocortantes por moradores da capital, como pali-

tos de churrasquinho, cacos de vidro e outros itens.

Mesmo com a equipe de coleta orgânica da Comurg equipada com luvas e botas reforçadas, a colaboração da comunidade é crucial para garantir o descarte seguro desses itens. É essencial embalar esses materiais de maneira adequada, permi-

tindo que os funcionários identifiquem os objetos antes de manuseá-los.

Itens como palitos de churrasquinho, vidros quebrados, copos, louças e garrafas são frequentemente jogados no lixo orgânico, resultando em acidentes com cortes graves. A Comurg oferece sugestões

para o descarte adequado, como colocar palitos de churrasquinho dentro de garrafas PET e identificar vidros quebrados usando caixas de sapato, papelão ou caixas de leite, marcando-as com os dizeres "vidro quebrado".

Para garantir a segurança dos trabalhadores, esses materiais perfurocortantes

devem ser colocados ao lado das lixeiras ou sobre elas, quando tiverem tampa, no mesmo dia em que a coleta orgânica está programada para passar. A disposição correta desses materiais ajuda a alertar os coletores sobre os perigos potenciais e evita acidentes no local de trabalho.

Vacina mais, Goiás.

Tá na hora de atualizar a caderneta de vacinação de crianças e adolescentes menores de 15 anos.

Procure um posto de vacinação e diga sim à vida. Vacina é vida. Vacina é para todos!





Leia o QR Code e saiba mais.



SUS

SUS

GOIÁS
O ESTADO QUE DÁ CERTO

PISO

Anápolis recebe repasse do Ministério da Saúde para enfermeiros

Divulgação

De acordo com prazo do governo federal, pagamento dos meses de maio a setembro será efetuado na próxima folha

Dhayane Marques

A Secretária Municipal de Saúde de Anápolis recebeu, no dia 2, o valor referente ao piso dos profissionais de enfermagem. O pagamento será efetuado na próxima folha de vencimento, tendo como regra o prazo estipulado pelo governo federal de 30 dias após o dinheiro em conta.

Conforme a Portaria GM/MS nº 1.355, de 27 de setembro de 2023, o município de Anápolis foi contemplado com o valor de R\$ 7.040.142,45 que diz respeito ao pagamento retroativo do piso, compreendendo os meses de maio a setembro, com cálculo realizado pelo próprio sistema do Ministério da Saúde de maneira individualizada, considerando as informações atualizadas de cada pro-

fissional.

Sendo assim, profissionais que já recebem valor equivalente ou superior ao determinado pelo piso, não foram considerados pelo Ministério para receber complemento. Bem como aqueles que cumprem carga horária inferior a 20 horas ou superior a 88 horas semanais, tendo em consideração todos os vínculos de trabalho. Por essa razão, é importante que os interessados se atentem para as informações que constam no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) de todas as instituições em que atuam.

ENVIO DE DADOS

Os dados dos profissionais de enfermagem de Anápolis, incluindo as redes municipal e filantrópica, foram inseridos no Invest-



O governo federal assumiu o compromisso com o piso salarial para enfermeiros da rede pública e particulares com 60% de atendimento pelo SUS

SUS, plataforma do Ministério da Saúde, no dia 14 de setembro. A finalização do envio foi acompanhada pela diretora executiva do SindiSaúde, Sílvia Regina do Nascimento e Silva.

De acordo com a secretária municipal de Saúde, Elinner Rosa, por fatores como a rotatividade de profissionais e dinamismo nas

informações, a inserção será feita mês a mês. "São dados dinâmicos que requerem atualizações constantes. Por exemplo, profissionais que mudam de município ou realizam serviços administrativos ou de gestão que são automaticamente retirados do CNES por não atuarem como enfermeiros ou não estarem no município ora

cadastrado", pontua.

Para o cadastramento no InvestSUS é necessário cumprir critérios exigidos pela plataforma e os dados são variáveis, podendo ser inseridos ou retirados mediante a situação do profissional. "O trabalho junto à plataforma é uma rotina dentro da Secretaria Municipal de Saúde", frisa a secretária.

COMÉRCIO EXTERIOR

Aparecida de Goiânia apresenta potencialidades para o turismo de negócios

O 3º Workshop de Comércio Exterior de Aparecida de Goiânia, realizado no Anfiteatro Municipal Cantor Leandro, destacou o potencial da cidade para o turismo de negócios e o comércio internacional. O evento reuniu líderes do setor empresarial, investidores, especialistas do comércio e estudantes, proporcionando uma plataforma para a troca de conhecimentos, experiências e acordos comerciais.

Felismar Martins, secretário municipal de Indústria e Comércio, ressaltou que a cidade está buscando novos horizontes no comércio internacional. "Temos uma diversidade de produtos e estamos fazendo intercâmbio com embaixadas e câmaras de comércio exterior para exportar a produção da cidade", afirmou Martins.

Leopoldo Moreira, presi-



Encontro contou com embaixadores de países da África e consultores de Comércio Exterior

dente da Associação Comercial e Industrial de Aparecida de Goiânia, destacou que o workshop é uma oportunidade para dialogar com investidores e colocar a cidade em destaque para o comércio exterior.

O evento contou com a presença dos embaixadores Abena Busia (Gana) e Lemarron Kaanto (Quênia), que enfatizaram a importância do diálogo para o comércio. Euler Moraes, assessor espe-

cial do governo de Goiás, destacou que Aparecida apresenta a oportunidade de agregação de valor, o que é extremamente importante para o país.

Luiz Maronezi, presidente da Companhia de Desenvolvimento de Aparecida de Goiânia, ressaltou que a cidade está em pleno crescimento. "Estamos numa localização geográfica privilegiada, no centro do país e do estado de Goiás", afirmou Maronezi.

SAÚDE

Senador Canedo adota novos exames para prevenção da tuberculose

A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) anunciou a implantação de novos exames, LF-LAM e IGRA, com o objetivo de intensificar as ações de prevenção da tuberculose em pacientes imunocomprometidos.

O LF-LAM (Lipoarabomanana em Líquido Cefalorraquidiano) é um teste que utiliza amostras de urina para diagnosticar tuberculose ativa em pacientes com HIV e comprometimento do sistema imunológico. O exame estará disponível no Centro de Especialidades Médicas (CEM), proporcionando uma abordagem eficaz para a prevenção da tuberculose.

Por outro lado, o exame IGRA (Interferon-Gamma Release Assay) é um teste sanguíneo que auxiliará no diagnóstico da tuberculose em

pacientes imunocomprometidos. O exame será realizado na Unidade de Pronto Atendimento 24 horas (UPA 24h) e no Pronto Socorro Parque Alvorada, tornando-se acessível para aqueles que desejam desfrutar de um diagnóstico rápido.

A infecção latente da tuberculose (ILT) pode ser uma ameaça significativa para indivíduos com sistemas imunológicos enfraquecidos, como pessoas portadoras de HIV. A detecção precoce e o tratamento adequado são cruciais para evitar a propagação da doença e melhorar a qualidade de vida dos pacientes.

Esses novos exames representam um avanço significativo na luta contra a tuberculose em Senador Canedo, oferecendo esperança para aqueles afetados pela doença.

ESCOLA

CURRÍCULO

Estágio obrigatório é negligenciado na formação de professores

Análise do Todos Pela Educação mostra que mais da metade dos formandos de Licenciatura não realizou o mínimo de horas exigido para a atividade prática

Dhayane Marques

Um estudo realizado pelo Todos Pela Educação, com base nos dados do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) de 2021, revelou que a maioria dos formandos dos cursos de Licenciatura não cumpriu o mínimo de horas exigido para o estágio curricular obrigatório ou nem sequer realizou a atividade prática na escola. O estágio é considerado um dos elementos mais importantes para uma formação inicial docente de qualidade, pois permite que os futuros professores vivenciem a realidade do seu espaço de atuação.

Segundo o estudo, 54,9%

dos concluintes (165,3 mil estudantes) realizaram menos de 300 horas de estágio, sendo que as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) estabelecem 400 horas como o mínimo obrigatório desde 2015. Além disso, houve um aumento expressivo de formandos que não realizaram o estágio obrigatório em 2021, durante a pandemia. Naquele ano, o percentual foi de 11,8% (35,5 mil estudantes). Na prova anterior, em 2017, o índice havia sido de 3%.

O estágio obrigatório tem como objetivo permitir que os estudantes tenham um contato direto com a realidade das escolas, preparando-os para a carreira docente e proporcionando uma liga-

ção entre teoria e prática. No entanto, a falta de cumprimento dessa carga horária levanta questões sobre a qualidade da formação dos futuros professores.

O gerente de Políticas Educacionais do Todos Pela Educação, Ivan Gontijo, avalia que as Instituições de Educação Superior que formam professores precisam dar mais centralidade para os estágios nos seus cursos e que o governo federal tem um papel importante de ampliar e qualificar programas que permitem a execução de estágios mais estruturados, como o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) e a Residência Pedagógica. Ele



Reprodução

A formação de professores é uma questão crucial para a qualidade da educação no Brasil

também aponta o quanto a pandemia de Covid-19 pode ter influenciado a formação dos futuros professores.

“Os estágios supervisionados durante a graduação são um dos elementos mais importantes para uma formação inicial docente de qualidade. Um bom curso de formação de professores deve ser voltado para a prática e os futuros professores

precisam vivenciar a realidade do seu espaço de atuação, a escola, desde o início dos cursos”, avalia Ivan Gontijo.

O questionário autodeclaratório do Enade tem como objetivo levantar informações sobre o perfil dos estudantes e o contexto de seus processos formativos. Ao todo, 300 mil estudantes de cursos de Licenciatura responderam ao questionário.

ROBÓTICA

Novas diretrizes para educação infantil em Anápolis

Em uma reunião de alinhamento de estratégias pedagógicas, o Conselho Municipal de Educação de Anápolis formalizou a entrega de duas novas resoluções para a Secretaria Municipal de Educação. As Resoluções Normativas CME Nº 1/2023 e Nº 2/2023 estabelecem parâmetros para o funcionamento da educação infantil no Sistema

Municipal de Educação (SME) e para a elaboração do calendário escolar de 2024, respectivamente.

Os conselheiros entregaram a documentação para a assinatura do secretário municipal de Educação, Alex Martins, em um ato solene realizado na segunda-feira (02). Após a assinatura, as resoluções serão homologadas e publicadas.

Valto Elias de Lima, presidente do Conselho Municipal de Educação, ressaltou que as normativas facilitam o fluxo de processos entre a secretaria e o conselho, visando o pleno funcionamento das unidades e a melhoria na qualidade de ensino dos estudantes.

Alex Martins, secretário municipal de Educação, destacou a importância da

parceria com o conselho. Ele enfatizou que o diálogo com o conselho é constante, pois este é um órgão fiscalizador, normativo, orientativo e proponente das leis que regem um sistema educacional. Segundo ele, é a partir do conselho que são obtidas as orientações sobre as práticas pedagógicas a serem implementadas nas unidades de ensino.

ENFERMAGEM

Nota 5 no MEC

O curso de enfermagem do Centro Universitário Estácio Goiás recebeu o conceito 5 (em uma escala de 1 a 5) na avaliação do MEC. A avaliação é usada pelo Ministério da Educação para averiguar as condições de funcionamento dos cursos. A Estácio Goiás já é referência de qualidade de ensino em Goiânia e o bom resultado reflete o empenho e dedicação dos professores, alunos e demais membros importantes da comunidade acadêmica que atuam para o fortalecimento da educação de Goiás.

QUADRA

Escolas do Futuro de Goiás ganham destaque em eventos científicos

As Escolas do Futuro, que oferecem educação profissional e tecnológica em Goiás, têm incentivado o estudo da robótica entre os alunos, que formam grupos para participar de campeonatos e torneios locais, nacionais e da América Latina. Dois desses grupos são o Under Pressure e o Rassilianos, que se desta-

cam pela qualidade e inovação dos seus projetos.

O Under Pressure foi criado em 2022 com o objetivo de explorar a robótica voltada para as indústrias 4.0 e 5.0, usando a metodologia STEAM. O grupo já participou de quatro campeonatos nacionais, com robôs feitos de materiais recicláveis e

sucata, como o “Sucatinho”, o “MiniBronx” e o “Thunder”. Este último foi o tema de um artigo científico aprovado para a Mostra Nacional de Robótica (MNR), que acontece em outubro na Bahia.

O Rassilianos é um grupo formado principalmente por meninas, na Escola do Futuro Luiz Rassi, em Aparecida de

Goiânia. Em pouco mais de um ano, o grupo já participou de três campeonatos, sendo campeão na categoria Sumô na 1º Campeonato de Robótica da Escola. O grupo também se classificou para a etapa nacional do Festival Internacional de Robótica (Fira), que será realizado em novembro no Ceará.

Os grupos de robótica das Escolas do Futuro são exemplos de como a educação profissional e tecnológica pode preparar os jovens para o mercado de trabalho atual e futuro, estimulando habilidades e competências relacionadas à ciência, tecnologia, engenharia, artes e matemática.



Dhayane Marques dhayanemarques@hotmail.com

Previsão

A Associação Brasileira do Trabalho Temporário (ASSERTTEM) previu a abertura de 630 mil vagas temporárias no terceiro trimestre (entre julho e setembro). As contratações foram lideradas pelo setor da indústria (60%), seguido pelo de serviços (30%) e comércio (10%).

Expectativa

Para a Luandre, uma das maiores consultorias de RH do país, a expectativa para o último trimestre é de um crescimento ainda maior na oferta de vagas temporárias, em razão das vendas em datas tradicionais do varejo, como Dia das Crianças e Black Friday, e sobretudo pelo Natal. As contratações já se iniciam no mês de outubro, visando a alta demanda. Neste período do ano as maiores chances de contratação estão nos segmentos de varejo e logística.

Desoneração

A Medida Provisória (MP) que criou o programa de desconto na compra de veículos novos perdeu a validade, fazendo com que os tributos federais sobre o óleo diesel voltem a ser zerados. Isso pode resultar em uma redução no preço do combustível. A Receita Federal confirmou que, a menos que haja outra alteração legal, a desoneração do diesel e do biodiesel será aplicada até 31 de dezembro de 2023.

Divulgação



Liderança

A Escola de Negócios Sebrae está divulgando líderes de alta performance com uma metodologia inovadora. Um levantamento recente revelou que 83% dos líderes demitidos no Brasil tiveram problemas de comportamento neste ano. Desenvolver habilidades comportamentais é fundamental para o sucesso na liderança.

Desenvolvimento

No próximo mês, como parte das ações do Mês das Micro e Pequenas Empresas, a Escola de Negócios Sebrae realizará um curso-piloto chamado Arena de Líderes, voltado para profissionais que desempenham cargos de liderança. O curso abordará temas como autogestão, gestão de tempos de alto desempenho, inteligência de mercado e muito mais, desenvolvimento de habilidades e competências essenciais para líderes de sucesso.

Arquivo/Gazeta do Povo



Goiânia lidera queda no preço da cesta básica no Brasil

Segundo dados divulgados pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), o preço da cesta básica de alimentos apresentou queda em 14 capitais brasileiras em setembro, comparado ao mês anterior. No entanto, Goiânia se destacou com a maior redução acumulada nos primeiros nove meses do ano, registrando uma queda de 10,4% no custo da cesta básica. Outras cidades que também apresentaram quedas significativas foram Campo Grande (-9,2%) e Brasília (-9,1%).

Em contrapartida, Florianópolis registrou o maior custo para a cesta básica (R\$ 747,64), enquanto Aracaju teve o menor valor (R\$ 532,34). O Dieese estima que o salário mínimo necessário em setembro deveria ser de R\$ 6.280,93. Quanto aos produtos, houve uma diminuição no preço da carne bovina de primeira, leite integral e manteiga na maioria das capitais pesquisadas.

Cesta básica x salário mínimo

Em setembro de 2023, o tempo médio necessário para adquirir os produtos da cesta básica foi de 108 horas e 2 minutos, uma redução em relação a agosto, que foi de 109 horas e 1 minuto. Comparado a setembro de 2022, houve uma diminuição significativa, pois a jornada média foi de 118 horas e 14 minutos. O trabalhador remunerado pelo salário mínimo comprometeu em média 53,09% do rendimento líquido para adquirir os produtos alimentícios básicos em setembro de 2023.

Comportamento dos preços

O preço do quilo da batata apresentou queda significativa em diversas cidades do Centro-Sul durante agosto e setembro, devido à maior oferta da safra de inverno. As reduções foram registradas em maiores Brasília (-26,01%), Porto Alegre (-19,93%) e Belo Horizonte (-19,17%). No entanto, em Vitória, houve um aumento de 5,26%. Em 12 meses, todas as cidades tiveram variações negativas, oscilando entre -24,29% em Belo Horizonte e -1,76% em Goiânia.

Outros itens

Os preços médios do leite integral e da manteiga também diminuíram em diversas capitais entre agosto e setembro. No caso do leite integral, as quedas variaram de -4,78% em Florianópolis a -0,14% em Belém, enquanto a maior alta ocorreu em Vitória (2,78%). Em 12 meses, houve quedas em todas as cidades, com destaque para Aracaju (-27,25%), Fortaleza (-22,84%) e João Pessoa (-22,06%). Quanto à manteiga, as reduções variaram entre -2,94% em Aracaju e -0,08% em Natal, com a maior alta registrada em Goiânia (3,61%). Em 12 meses, 12 capitais tiveram taxas positivas, com Natal (10,69%) e Recife (7,99%) liderando. O baixo consumo interno e o aumento na oferta de leite explicam essas tendências de queda no varejo.

Sustentabilidade nos negócios

Os alunos do Curso de Ciências Contábeis da Estácio Goiás produzirão um Podcast sobre sustentabilidade nos negócios com a participação de Luis Wolf, Líder Nacional de ESG para Tax na KPMG Brasil. Serão abordados temas como visão mercadológica dos Negócios e Investimentos no aspecto Ambiental, Social e de Governança para o futuro das empresas.

Fim da isenção a sites

O presidente do Instituto para Desenvolvimento do Varejo (IDV), Jorge Gonçalves, se reuniu com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, para pedir o fim da isenção federal a lojas on-line internacionais. Ele disse que o governo está esperando a adesão ao Remessa Conforme aumentar para definir a alíquota federal. O programa oferece isenção em troca de informações à Receita.

Compras declaradas

O secretário especial da Receita Federal, Robinson Barreirinhas, afirmou que as compras internacionais declaradas subiram para 46% do total em setembro, contra 20% em agosto, primeiro mês do Remessa Conforme. Antes do programa, o percentual era de 2% a 3%. O Remessa Conforme permite a isenção federal a sites estrangeiros que enviam dados à Receita antes da entrada da mercadoria no Brasil.

Mobilidade

Um estudo do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) revela que aplicativos de transporte ampliam o acesso a empregos e serviços públicos na cidade do Rio de Janeiro. O levantamento analisou 152 milhões de viagens entre março e dezembro de 2019, em cooperação com a Uber. Resultados mostram que viagens curtas de aplicativo oferecem até sete vezes mais acessibilidade que o transporte público em termos de tempo de espera e velocidade média.

Desigualdade

Segundo pesquisa do Ipea em parceria com a Uber, o uso combinado de Uber e transporte público aumenta em até 75% o acesso a empregos, especialmente em viagens mais caras. Contudo, essa desigualdade de acesso é acentuada quanto maior a distância percorrida, destacando a disparidade econômica entre classes sociais. O estudo ressalta a importância de políticas públicas para mitigar essa disparidade.